



B0147

EFEITOS AGUDOS DA NIACINA SOBRE LÍPIDES E LIPOPROTEÍNAS PLASMÁTICOS EM PACIENTES HDL-COLESTEROL BAIXO

Aline Santos da Silva (Bolsista PICJr/CNPq), Grace E. Pontes, Vanessa T. Pereira, Felipe Vendrame, Bruno A. Colontoni, Thiago Quinaglia, José R. S. Matos, Otávio R. Coelho, Érica I. L. Gomes, Mirian G. Danelon, Simone Mesquita, Andrei C. Sposito e Profa. Dra. Eliana Cotta de Faria (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Entre os mecanismos pelos quais a niacina promove efeito benéfico destacam-se sua ação lipídica, pela inibição do receptor G-proteína específico nos adipócitos. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a resposta de curto prazo do tratamento com niacina + laropiranto (NL) e sem laropiranto (N). Dezoito indivíduos com HDL baixo foram selecionados do ambulatório de Cardiologia da Unicamp. Todos receberam ambas as medicações por 7 dias, seguidos de um período de washout de uma semana entre o uso de ambas. A dose de niacina foi de 1 g em ambos os grupos. Coletas de sangue, foram realizadas na admissão e após 7 dias de tratamento. No grupo N houve aumento da concentração de HDL-colesterol (32 para 35 mg/dL, $p < 0,008$), redução do tamanho do HDL (7,6 para 7,5 nm, $p < 0,021$) e aumento da glicemia (84 para 92 mg/dL $p < 0,001$). O grupo NL apresentou redução de colesterol total (187 para 174mg/dL, $p < 0,031$), de LDL-colesterol (114 para 103 mg/dL, $p < 0,034$), do tamanho da HDL (7,6 para 7,2 nm, $p < 0,001$) e aumento de HDL-colesterol (32 para 33 mg/dL, $p < 0,03$). Conclui-se que durante o tratamento os importantes efeitos hipolipemiantes da niacina ocorrem de forma aguda.

Niacina - Lipoproteínas - HDL